

# Mapa mostra situação do lago

Ugo Braga

Da equipe do Correio

Marcello Maranhão, profissional autônomo de 21 anos, participava de um churrasco no Iate Clube, sábado passado. Depois de umas cervejinhas, apostou R\$ 300 com um amigo. Jurou que era capaz de pular no Lago Paranoá e nadar 50 metros. Pulou, nadou e ganhou a aposta. Certamente, aventurou-se, porque não sabia que naquela área há mais de mil coliformes fecais (microorganismos presentes nas fezes humanas) em cada 100 mililitros de água. É poluição suficiente para tornar a água um agente transmissor de doenças como hepatite, cólera, micoses e diarreias.

Em termos de poluição no lago, a Baía do Iate é um ponto crítico. Pelo menos é o que mostra o Mapa de Balneabilidade, lançado ontem pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) para orientar os desavisados, como Marcello, sobre os melhores locais para lazer nos 40 quilômetros quadrados de área do Paranoá.

De acordo com o mapa, que passará a ser divulgado todas as semanas pela Caesb, os sócios de todos os clubes localizados na Baía do Iate (Clube da Marinha, Iate Clube, Clube dos Fuzileiros Navais, CBDF e Clube da Imprensa), devem evitar contatos diretos com a água do lago. "Isso incluiu o pessoal do esqui aquático, do jetski e do caiaque", avisa o presidente da Caesb, Marcos Montenegro.

Só que as áreas condenadas para lazer não param por aí. No Setor de Clubes Sul, o pessoal que frequenta o Nipo Brasileiro, o clube da Associação Atlética do Banco de Brasília (AABR), a Assefe, Asbac, Cota Mil,



Clube do Exército e Seder também devem pôr as barbas de molho. "No Pontão Sul (onde há intensa atividade esportiva/náutica) ainda há uma área imprópria, mas a raia olímpica está limpa", tranquiliza Montenegro.

## PROVIDÊNCIAS

A explicação para a sujeira em certos pontos do lago é que alguns esgotos são ligados clandestinamente ao sistema de drenagem de Brasília. Na Baía do Iate, por exemplo, o esgoto do shopping Liberty Mall era conectado às galerias pluviais da Asa Norte. Acabava descarregando no Lago. Poluiu-se tudo. "O Liberty foi avisado, pagou uma multa e já corrigiu o problema", diz o presidente da Caesb.

Essa "clandestinidade" é, de certa forma, corriqueira. O traba-

lho da Caesb será detectar as fontes de poluição e acabar com elas. "Por meio de estudos na água (semanalmente, serão analisados 39 pontos do Lago Paranoá) sabemos onde e quem está poluindo e resolveremos a questão", explica Marcos Montenegro.

Esse "resolveremos a questão" se aplica também quando o próprio setor público é culpado pela poluição. No Lago Sul, a Caesb está ligando a rede de esgoto à Estação de Tratamento. Como isso ainda não existe, qualquer fossa residencial que transborde acaba, via sistema de esgoto, poluindo o lago. Por isso, boa parte do Setor de Clubes Sul está considerada "imprópria para banho". "Isso será corrigido até o final do ano", segundo a presidência da companhia.